

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação
Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedoros e à Sociedade em Geral, o relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Potencial Engenharia S. A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, acompanhado do parecer dos auditores independentes.
Destacamos que as Demonstrações Financeiras apresentadas estão em conformidade com o novo padrão contábil determinado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os quais apoiam-se nas Normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB ou IFRS e consubstanciada pela Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007, que determina a aplicação desta nova prática contábil a partir do exercício findo em 2010.

Contexto Operacional
O ano de 2010 foi um ano de recuperação do nível de atividade econômica, que possibilitou a recomposição da formação bruta de capital na economia doméstica. Estes fatores associados à maior disponibilidade de crédito pelo BNDES, contribuíram para que diversos segmentos da atividade econômica retomassem seus níveis de utilização da capacidade instalada e os projetos que estavam suspensos voltaram a ser avaliados dentro deste cenário de recuperação econômica.
A indústria brasileira expandiu 10,5% no ano, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), maior alta obtida no período desde 1996 e se as expectativas se concretizarem o crescimento do PIB em 2010 será de 7,5%, uma das maiores desde 1947.
Com a conquista em 2010 do contrato das Unidades Industriais de Tratamento Caustico e Águas Ácidas do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ), na modalidade EPC (Engenharia, Suprimentos e Construção) ocorreu um crescimento da carteira da Potencial consolidando a nossa participação nesta modalidade de contratação pela Petrobras S.A. O contrato foi assinado no final de 2010 e os trabalhos em consórcio com outras duas empresas devem iniciar-se em 2011.
No final de 2010 a Potencial foi classificada em primeiro lugar na concorrência para contratação dos serviços de manutenção de caldeiraria, tubulação e solda na Refinaria Landulpho Alves (RLAM), em Matajepe, Município de São Francisco do Conde, Estado da Bahia, pelo prazo de três anos. Este novo contrato em conjunto com o contrato Corporativo de Longa Duração para Paradas de Manutenção confirmam a capacitação em planejamento, logística e execução de trabalhos complexos e de grande porte pela Potencial em diversos períodos de duração.
No desenvolvimento de novos mercados, a Potencial está preparada para entrar no mercado de fornecimento de módulos para plataformas marítimas de exploração e produção de petróleo e atuar na Indústria de Base e Infra-estrutura, se beneficiando das estruturas empresariais de sua controladora Método Engenharia S.A. Para tanto desenvolveu um plano estratégico para estar inserida neste segmento nos próximos dois anos (2011-2012).
Nosso foco continua a ser a busca pela excelência desenvolvendo e implantando novos controles para a redução de custos, otimização de processos, por meio da melhoria contínua dos processos produtivos e administrativos.
Mantendo sempre a nossa qualidade e competitividade, implantamos em 2010 o GED (Gestão Eletrônica de Documentos) e os Workflows, possibilitando total integração de seus colaboradores com os procedimentos da empresa. Este sistema gerencia em tempo real mais de 5.000 documentos entre eles: Manuais, Planos/Programas, Procedimentos, Instruções e Formulários. Além disso, estamos voltados às melhores práticas e à melhoria contínua, com profissionais capacitados e comprometidos com a empresa, trazendo a otimização dos processos e ganhos para o cliente.
A Potencial obteve significativa melhora na avaliação do Cadastro de Fornecedoros da Petrobras S.A., mantendo a nota A e melhorando as notas em todas as famílias de itens de serviços no CROC – Certificado de Registro e Classificação Cadastral.
Destacamos que a Potencial obteve um acréscimo de 10% nas notas do Boletim de Avaliação e Desempenho – BADA dos Contratos da Petrobras S.A., atuando fortemente nos itens Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.

A Potencial inovando e melhorando o seu Sistema de Gestão Empresarial, consolidou o EPP (Enterprise Resource Planning) com a implantação dos módulos de Gestão de Pessoas que trata da carreira, treinamento e desempenho dos colaboradores e Controle do Ativo Imobilizado.
Entre os diferenciais oferecidos pela Potencial está o foco em inovação de processos, serviços e a busca constante do aprimoramento técnico, que resulta em qualidade e confiabilidade para o cliente.
Nestes 23 anos de atuação foram executados mais de 300 contratos e após 2008 o crescimento, em termos do faturamento e resultado líquido, foi significativo como mostram os quadros abaixo:
O sucesso deste crescimento, decorreu da execução de obras de maior valor agregado e das obras de manutenção programada (parada), nos aspectos de qualidade, que refletiram na sólida evolução patrimonial da Empresa, conforme demonstrado abaixo:



Agredimentos
Mais uma vez, a Potencial entrega resultados sólidos e continua comprometida com a geração de valor, de maneira sustentável, para os acionistas, clientes, colaboradores e parceiros de negócios.
O critério de responsabilidade de sermos reconhecidos como referência empresarial, no setor de soluções para a indústria, pela qualidade e excelência dos nossos serviços, corpo de colaboradores e administração, continuaremos a trabalhar fortemente para fornecermos as melhores soluções para todos os setores industriais do país e para maximizar o retorno gerado aos nossos acionistas. A Administração agradece o apoio e a confiança que têm recebido, continuamente, dos seus acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros de negócios com os quais se relaciona e se compromete a continuar trabalhando para a manutenção deste apoio e confiança.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	2010	2009	Notas	2010	2009
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	34.271	28.402		
Aplicações financeiras vinculadas a fianças contratuais	4	-	13.345		
Contas a receber do cliente Petrobras S.A.	5	44.896	27.775		
Estoques de materiais para revenda a Petrobras S.A.	6	313	4.160		
Tributos a recuperar	7	3.075	1.357		
Demais ativos circulantes	8	3.129	4.828		
Total do ativo circulante		85.684	79.867		
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	790	786		
Imobilizado	10	4.217	4.105		
Intangível	11	205	234		
		4.422	4.339		
Total do ativo não circulante		5.212	5.125		
Total do ativo		90.896	84.992		
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	3.357	2.425		
Fornecedoros		6.156	10.284		
Obrigações trabalhistas	13	7.706	7.109		
Obrigações tributárias	14	8.327	3.337		
Adiantamentos recebidos de cliente	15	3.995	10.072		
Dividendos propostos e dividendos a pagar	17	-	6.014		
Total do passivo circulante		29.541	39.241		
Passivo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	3.658	3.199		
Empréstimos e financiamentos	12	2.716	5.913		
Obrigações tributárias	14	1.307	1.515		
Provisão para contingências,					
líquido de depósitos judiciais	16	1.988	1.887		
Total do passivo não circulante		9.669	12.514		
Patrimônio líquido					
Capital social	17	16.000	16.000		
Reservas de lucros		35.886	17.237		
		51.686	33.237		
Total do passivo e patrimônio líquido		90.896	84.992		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	2010	2009		
Demais ativos circulantes				
Retenções contratuais da Petrobras S.A. (b)	1.262	210		
Depósitos recursais - SENAI	170	120		
Empréstimos a funcionários	75	-		
Outros	12	64		
	3.128	4.024		
(a) Representam adiantamentos para compra de equipamentos específicos para revenda às obras contratadas pela Petrobras S.A. (b) Compreendem retenções que são liberadas quando da entrega da documentação dos equipamentos com seus certificados (data-book).				
9. Imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nos lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do imposto de renda é de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$240. A contribuição social é calculada sobre o lucro tributável à alíquota de 9%.				
9.1. Demonstração da despesa corrente e diferida líquida de IR e de CSLL:				
	2010	2009		
Lucro antes dos tributos	37.705	36.250		
Expectativa de impostos: 34%	(12.820)	(12.325)		
Exclusões permanentes:				
- Juros sobre capital próprio - R\$2.000	690	-		
- Outras diferenças permanentes	(278)	69		
Diferenças temporárias líquidas	462	-		
	(1.995)	(12.394)		
Total despesa líquida	(335)	(1.800)		
9.2. Demonstração de ativos e passivos diferidos de IR e CSLL				
	2010	2009		
IR	CSLL	Total		
IR	CSLL	Total		
3	4	89		
32	32	121		
9.3. Demonstração de ativos e passivos diferidos de IR e CSLL				
	2010	2009		
Ativo	IR diferido	CSLL diferida		
578	208	786		
Adição	581	209		
Realização	(578)	(208)		
Saldo em 31/12/2010	581	209		
Saldo em 31/12/2009	2.352	847		
Adição	2.690	968		
Realização	(2.352)	(847)		
Saldo em 31/12/2010	2.690	968		
Os impostos diferidos ativos e passivos foram originados, respectivamente, pela provisão para contingências e pela parcela da margem bruta não recebida da Petrobras S.A. em 31 de dezembro de 2010 e 2009, empresa pública.				
9.4. Movimentação de IR e CSLL a pagar (a recuperar):				
	2010	2009		
Imposto de renda e contribuição social a pagar (recuperar)	Total	Total		
1.128	232	1.360		
Total de despesa com IR e CSLL correntes	8.399	3.105		
11.504	9.950			
Pagamentos efetuados durante o exercício	(8.155)	(3.365)		
(11.520)	(8.590)			
Saldo a pagar (recuperar)	1.372	(28)		
1.344	1.360			
10. Imobilizado: 10.1. Composição do imobilizado				
	% - Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
		2010	2009	
Computadores e periféricos	20%	1.194	(757)	397
Móveis e utensílios	10%	1.108	(337)	771
Veículos	20%	303	(182)	121
Máquinas e equipamentos	10%	4.073	(1.145)	2.928
		6.678	(2.461)	4.217
10.2. Movimentação do saldo do imobilizado corrente				
	Saldo em 2009	Adições	Baixas	Depreciação em 2010
Máquinas e equipamentos	2.796	721	(164)	(4.425)
Computadores e periféricos	422	245	(1)	(269)
Móveis e utensílios	731	451	(276)	(135)
Veículos	156	109	(81)	(62)
	4.105	1.526	(522)	(4.891)
		% - Taxa anual de depreciação	2010	2009
			20%	23%
			206	224
11. Intangíveis				
Programas de computador			206	209
			206	209
12. Empréstimos e financiamentos				
			Saldo em 2010	
	% - Taxa anual de juros	Último vencimento	Valor devido (a) cargo	Amortização
Banco Itaú S/A	7,50% ao ano	15/10/12	2.000	231
Banco do Brasil	6,75% ao ano	15/10/12	5.000	403
Banco Bradesco	S/A - Entre 0,3% e leasing 1,5% ao mês	28/10/12	1.764	114
Banco Safra	S/A - Entre 0,3% e leasing 1,5% ao mês	19/06/10	188	1
			3.357	2.716
			3.357	2.716
(a) Os saldos classificados não circulante em 31 de dezembro de 2010 venceram em 2012 e estes financiamentos estão garantidos por avais dos diretores.				
13. Obrigações trabalhistas				
			2010	2009
Obrigações nos lucros a pagar- PLR			2.081	664
Salário e honorários a pagar			1.062	1.205
FGTS a recolher			442	352
INSS a recolher			505	635
Outros			35	69
Obrigações trabalhistas			4.125	2.925
Provisão para férias inclusive encargos sociais de FGTS e INSS			3.581	4.184
			7.706	7.109

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2010	2009
Das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	37.705	36.250
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	891	861
Provisão para contingências	11	356
	38.607	37.467
Movimentações de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de cliente - Petrobras S.A.	(17.121)	(8.101)
Estoques	3.847	(2.394)
Demais ativos circulantes	13.447	(2.922)
Fornecedoros	(4.128)	1.112
Obrigações trabalhistas	597	1.670
Obrigações tributárias, exceto imposto de renda e CSLL	4.770	(924)
Adiantamentos recebidos de cliente - Petrobras S.A.	(6.077)	1.622
Caixa proveniente das operações	33.942	27.540
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.520)	(8.950)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22.422	18.590
Das atividades de investimentos		
Acréscimo de imobilizado líquido de baixas	(956)	(792)
Acréscimo de intangíveis	(18)	(5)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(974)	(797)
Das atividades de financiamentos com terceiros		
Pagamentos líquidos de captação de empréstimos e financiamentos	(2.265)	(6.940)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(2.265)	(6.940)
Das atividades de financiamentos com acionistas		
Distribuições de lucros pagas	(11.314)	(2.070)
Juros sobre capital próprio pagos	(2.000)	-
Aumento de capital	-	6.000
Caixa líquido (utilizado) gerado pelas atividades de financiamentos com acionistas	(13.314)	3.930
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.869	14.783
Caixa e equivalente de caixa	28.402	13.619
No início do exercício	34.271	28.402
No final do exercício	34.271	28.402
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		
	5.869	14.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2009 (não auditado - ajustado)	5.000	-	-	5.923	10.923
Aumento de capital AGE - 16/03/2009	5.000	-	-	(5.000)	-
Lucros distribuídos	-	-	-	(2.173)	(2.173)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	23.856	23.856
Aumento de capital AGE - 30/12/2009	6.000	-	-	6.000	12.000
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	1.192	-	(1.192)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(5.369)	(5.369)
Retenção de lucros	-	-	16.045	(16.045)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	16.000	1.192	16.045	33.237	66.474
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.749	25.749
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	1.287	-	(1.287)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(5.300)	(5.300)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Retenção de lucros	-	-	17.162	(17.162)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	16.000	2.479	33.207	51.686	103.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional
A Potencial Engenharia S.A. (doravante denominada Potencial ou Companhia) foi fundada em 1988, e tem por objeto social a prestação de serviços de engenharia, supervisão, gerenciamento, execução e construção de obras de engenharia civil e de instalações, montagens e manutenção industrial, a representação por conta própria ou de terceiros, a compra e venda de materiais para construção, instalação, montagem e manutenção industrial correlacionados nos segmentos de petróleo, cimento, siderurgia, mineração e energia.
A Potencial, (i) possui uma sede administrativa, um depósito central e escritórios técnicos-administrativos, localizados, respectivamente nas cidades de São Paulo, Diadema e nos cantos de obras onde são executadas as obras (ii) Realiza diretamente prestação de serviços principalmente para a Petrobras S.A. em suas diversas refinarias espalhadas em todo o território brasileiro e através de consórcio provê serviços às refinarias: Refinaria Vale do Paraíba- REVAIP (São José dos Campos) e Refinaria Presidente Bernardes- RPBC (Cubatão) e (iii) atua com 1.230 colaboradores.
Em 30 de dezembro de 2009 houve alteração na sua composição acionária com ingresso da Método Engenharia S.A. que adquiriu o controle isolado da Potencial com 51% das ações existentes.
O processo de integração das duas companhias resultou na criação de um grupo ainda mais sólido e fortalecido, composto por mais de 2.200 colaboradores, responsável por uma receita equivalente a R\$ 750 milhões em 2009. Com esta união a Potencial fortalece o seu posicionamento e ganha condições para mudança do patamar de sua atuação, possibilitando o crescimento e a participação do novo ciclo de expansão do mercado de infra-estrutura.
As vendas brutas de serviços e materiais de revenda, impostos incidentes e o resultado das vendas líquidas são apresentadas a seguir:

	2010	2009
Receita operacional bruta	251.161	238.030
Impostos sobre a receita bruta	(75.482)	(20.354)
	225.679	217.676

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas
As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 17 de fevereiro de 2011.
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/08, nos pronunci